

## **INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS NO BRASIL: CAUSAS, IMPACTOS SOCIAIS E PROPOSTAS ESTRUTURAIS PARA GARANTIR ACESSO JUSTO E SAUDÁVEL À ALIMENTAÇÃO**

### **ODS 2**

Ana Clara Santos Magalhães (Etec João Gomes de Araújo)  
Lara Gabrielly dos Santos (Etec João Gomes de Araújo)  
Nicole Feliciano Andrade (Etec João Gomes de Araújo)  
Isaura Maria dos Santos Fortes (Etec João Gomes de Araújo)

Analisar as causas e consequências da inflação dos alimentos no Brasil, destacando seus impactos sociais e propondo medidas estruturais para garantir o acesso a uma alimentação saudável e acessível à população. A inflação dos alimentos no Brasil é um evento crescente e contemporâneo, causada principalmente pelo mercado desigual de exportação e importação. Com base nos dados da inflação de alimentos no Brasil, o aumento acumulado entre 2020 e 2025 foi superior a 55%, superando a inflação média geral do mesmo período. As porcentagens de alta variam anualmente, com um forte pico em 2020 e uma elevação considerável em 2024. Com base nos resultados das análises anteriores e em experiências internacionais bem-sucedidas, foram elaboradas recomendações para políticas públicas e ações estruturais, incluindo: priorização da produção agrícola voltada para o abastecimento interno; incentivo à produção orgânica e fortalecimento da agricultura familiar; melhoria da infraestrutura de distribuição e implementação de programas de combate ao desperdício; e investimentos em educação alimentar e ações para estabilizar o cenário fiscal e cambial. Os preços excessivamente elevados dos alimentos geram consequências graves, como a insegurança alimentar e o aumento da desigualdade social, afetando principalmente as famílias de baixa renda, escolas estaduais e municipais, além de grande parte dos serviços públicos. Ademais, a consequência direta desse fenômeno é a perda do poder de compra, que se traduz na dificuldade das famílias em adquirir produtos e bens de consumo, devido a fatores relacionados à renda familiar e ao elevado custo dos alimentos. Isso resulta em uma maior dependência de alimentos processados e menos nutritivos, considerando seu baixo valor monetário e nutricional, o que agrava problemas de saúde pública, principalmente doenças como diabetes, obesidade, anemia e hipertensão em diversos segmentos da população. Para aliviar esse cenário crítico, são necessárias mudanças estruturais, por exemplo a priorização da produção voltada para o abastecimento interno, contrária à situação atual, que privilegia a exportação. Também é fundamental o incentivo à produção orgânica e o fortalecimento da agricultura familiar, que podem contribuir para a redução dos custos e para uma oferta alimentar mais sustentável. Além disso, melhorias na infraestrutura de distribuição e a implementação de programas eficientes de combate ao desperdício podem reduzir perdas significativas e contribuir para a estabilização dos preços no mercado interno. Logo, investir em educação alimentar e estabilizar o cenário fiscal e cambial também são passos

importantes para garantir uma alimentação saudável, acessível e de qualidade para toda a população brasileira.

**Palavras-Chave:** Brasil; Impactos Sociais; Consequências; Infraestrutura de Distribuição; Agricultura Familiar.